

BATUÍRA JORNAL

Ano XIX - nº 114 - Novembro / Dezembro - 2015 - Edição Bimestral



Vem aí a 103ª Distribuição Semestral!

350 famílias receberão roupas, sapatos, alimentos e brinquedos. Colabore com a grande festa da solidariedade.

pág. 8



Bazar do GEB:
bom, bonito e
barato.
Presentes e
decoração de
Natal

págs. 6 e 7



Biblioteca do GEB homenageia
Prof. Apolo Oliva Filho.

pág. 3

Editorial

Descanso necessário

O Grupo Espírita Batuíra que, durante décadas, fechava suas portas somente quatro vezes ao ano: Natal e véspera; Ano Novo e véspera - estendeu esse período de recesso por duas semanas no fim do ano. No entendimento da diretoria, a casa cresceu muito, e é preciso fazer uma breve parada para repor energias, consertar o que não pode ser feito durante o período de funcionamento da casa, pensar no futuro e organizar as ideias.

No entanto, a casa não fecha totalmente, mantendo no período de recesso, duas tarefas essenciais à nossa comunidade: orientação fraterna e passes.

Como vemos não se trata de um período de descanso para incentivar a acomodação. O espírita sabe que o trabalho é uma lei, mas o descanso também está implícito nessa lei.

André Luiz, no livro *Nosso Lar*,

1944, psicografia de Francisco C. Xavier, faz um comentário atribuído ao instrutor Lísias, que diz o seguinte:

“Ali vive o nosso abnegado orientador. Nos trabalhos administrativos, utiliza ele a colaboração de três mil funcionários; entretanto, ele é o trabalhador mais infatigável e fiel que todos nós reunidos. Os ministros costumam excursionar noutras esferas, renovando energias e valorizando conhecimentos; nós outros gozamos entretenimentos habituais, mas o governador nunca dispõe de tempo para isso. Faz questão que descansemos, obriga-nos a férias periódicas, ao passo que, ele mesmo, quase nunca repousa...”

Observemos que há uma recomendação do governador da colônia Nosso Lar para que os trabalhadores descansem. Quem trabalha com esmero e dedicação em nome do Senhor, merece ser recompensado.

Em O Livro dos Espíritos, 1857, Allan Kardec, questão 682, pergunta aos Espíritos: **Sendo o repouso uma necessidade para todo aquele que trabalha, não é também uma lei da Natureza?**

A resposta dos Espíritos: *“Sem dúvida. O repouso serve para a reparação das forças do corpo e também é necessário para dar um pouco mais de liberdade à inteligência, a fim de que se eleve acima da matéria”.*

Na questão seguinte (683) Kardec indaga: **Qual o limite do trabalho?** A resposta dos Espíritos é contundente: *“O (limite) das forças. Em suma, a esse respeito Deus deixa o homem inteiramente livre”.* Portanto, descansemos um pouco, mas não em demasia, para não anular a capacidade de continuarmos sendo úteis à obra divina e, em particular, ao GEB, que tanto precisa do concurso de seus colaboradores e voluntários.

Geraldo Ribeiro / editor

Lendo o Novo Testamento

Cura do servo do centurião

Depois de dois dias, saiu dali para a Galileia. Pois o próprio Jesus testemunhou que um profeta não tem honra em sua própria pátria. Portanto, quando veio para a Galileia, os galileus o receberam porquanto tinham visto tudo quanto fizera na festa em Jerusalém, pois também eles foram à festa.

Dirigiu-se novamente para Caná da Galileia, onde da água fizeram vinho. E havia lá certo oficial, cujo filho estava enfermo em Cafar-

naum. Ele, ao ouvir que Jesus viera da Judeia para a Galileia, foi até ele e rogava-lhe que descesse e curasse seu filho, pois estava prestes a morrer. Então, disse-lhe Jesus: Se não virdes sinais e prodígios, não creiais. O oficial diz para ele: Senhor, desce antes que meu filho morra. Jesus lhe diz: Vai, o teu filho vive. O homem acreditou na palavra que Jesus lhe havia dito e partiu.

Ele estava descendo, quando os servos o encontraram, dizendo que o

filho dele vive. Ele, então, informava-se junto deles a que hora teve melhora. Disseram-lhe: Ontem, à hora sétima, a febre o deixou. O pai reconheceu que naquela hora Jesus lhe dissera: O teu filho vive. Ele creu e toda a sua casa.

Jesus fez este segundo sinal novamente, vindo da Judeia para a Galileia.

Extraído do livro O Novo Testamento, Evangelho de João, cap. 4, vv. 43 a 54, tradução Haroldo Dutra Dias.

Diálogo com os Espíritos Politeísmo

P. Por que razão, não obstante ser falsa, a crença politeísta é uma das mais antigas e espalhadas?

R. A concepção de um Deus único não poderia existir no homem, senão como resultado do desenvolvimento de suas ideias. Incapaz, pela sua ignorância, de conceber um ser material, sem forma determinada, atuando sobre a matéria, conferiu-lhe o homem atributos de natureza corpórea, isto é, uma forma e um aspecto e, desde então, tudo o que parecia ultrapassar os limites da inteligência comum era, para ele, uma divindade. Tudo o que não compreendia devia ser obra de uma potência sobrenatural...

P. Tendo-se produzido em todos os tempos e sendo conhecidos desde as primeiras idades do mundo, não haverão os fenômenos espíritas contribuído para a difusão da crença na pluralidade dos deuses?

R. Sem dúvida, porquanto, chamando deus a tudo o que era sobre-humano, os homens tinham por deuses os Espíritos. Daí veio que, quando um homem, pelas suas ações, pelo seu gênio, ou por um poder oculto que o vulgo não lograva compreender, se distinguiu dos demais, faziam dele um deus e, por sua morte, lhe rendiam culto.

A palavra deus tinha, entre os antigos, aceção muito ampla. Não indicava, como presentemente, uma personificação do Senhor da Natureza. Era uma qualificação genérica, que se dava a todo ser existente fora das condições da Humanidade. Ora, tendo-lhes as manifestações espíritas revelado a existência de seres incorpóreos a atuarem como potência da Natureza, a esses seres deram eles o nome de deuses, como lhes damos atualmente o de Espíritos... A. Kardec.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 667 /668, Allan Kardec.

Rápido e Direto

Biblioteca terá acervo de ex-vice-presidente



A biblioteca que funciona há várias décadas na Unidade Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia, terá um reforço importante. Mais de 1000 livros do nosso ex-vice-presidente, e um dos fundadores do GEB, Apolo Oliva Filho, foram doados pela família. Os títulos se juntam ao acervo já colocado à disposição da população local que busca a leitura de livros espíritas. A diretoria aprovou proposta para que a biblioteca ganhe o nome do Prof. Apolo, desencarnado em 6 de novembro de 2012. Justa homenagem!

Encontro Anual de médiuns passistas

Em 14 de novembro foi realizado o Encontro Anual de médiuns passistas. Esse encontro foi criado, por volta da década de 70, pelo médium Spartaco Ghilardi, na época diretor da área doutrinária do GEB. Mais de 50 passistas participaram desse Encontro, que foi coordenado pelo Departamento de Mediunidade. Rosely Marotta coordenou o evento, tendo também a participação de Geraldo Ribeiro.

Os participantes discutiram o papel dos médiuns e a importância do passe como recurso terapêutico no tratamento das doenças da alma.

No final do Encontro foram distribuídos dois folhetos sobre o passe: Guia Prático do Passista e Orientações Gerais ao passista.

I Encontro de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas

Em 24 de outubro foi realizado o I Encontro de Dirigentes de Reuniões Mediúnicas, que no GEB somam nove reuniões: seis de educação e desenvolvimento da mediunidade e três de desobsessão.

Os objetivos foram promover a integração dos participantes e facilitar a troca de experiências entre eles. Os resultados foram positivos, segundo relato dos próprios participantes.

A coordenação do evento foi feita pelo diretor do Departamento de Mediunidade, Geraldo Ribeiro.

Escola de Moral Cristã encerra mais um ano de atividade

O encerramento foi no último final de semana de novembro. As crianças encantaram os pais e todos os presentes com a apresentação de trabalhos e música. É de pequeno que se aprende e ano que vem tem mais.



Captação de recursos e área assistencial: desafios dos diretores- adjuntos

Aos poucos, o BJ apresenta os novos diretores-adjuntos do Grupo Espírita Batuíra. Nesta edição, chegou a vez de falarmos sobre os que estão envolvidos em algumas atividades pouco comentadas em nosso Grupo, mas que envolvem muito trabalho e garantem o bom funcionamento da Casa. Elas incluem, por exemplo, a área de captação de recursos, os cuidados com a manutenção de todas as unidades do GEB, e o aprimoramento dos serviços para atender cada vez melhor as famílias do núcleo assistencial D. Aninha, tanto nas atividades de assistência social como na de saúde.

A área de captação de recursos, por exemplo, conta com Francisco Colloca, diretor-adjunto do departamento de captação de recursos, reportando-se a Douglas Bellini, presidente do Conselho de Administração. Há muitos anos trabalhando na Casa, Francisco explica que o cargo que assumiu agora tem como principal objetivo a busca de recursos financeiros e materiais (doações) para as frentes de trabalho e manutenção do centro, além de promover eventos e campanhas para angariar esses recursos.



Francisco Colloca

“Os desafios dessa área são grandes principalmente em época de crise

como a que estamos passando. É um departamento de que pouco se fala, mas é atuante na nossa casa. Temos o controle das contribuições mensais via banco e livraria e estamos totalmente empenhados em envolver o voluntariado e o frequentador em nossas necessidades, seja em campanhas abertas ou fechadas”, explica Francisco, que já coordenou o trabalho de Ronda por vários anos, foi monitor do COEEM e hoje coordena o trabalho de visitação em Vila Brasilândia.

Segundo ele, a proposta do seu trabalho é mostrar a necessidade real de doações materiais e financeiras, mas sem desgastar o frequentador. Em sua opinião, é importante que os batuirenses tomem consciência das dificuldades da Casa, principalmente da grande necessidade de recursos que se destinam à manutenção da parte assistencial do GEB e também da preservação dos prédios das cinco unidades.

Manutenção

O trabalho de manutenção, aliás, é alvo também de Hildebrando Júnior, novo diretor-adjunto da área no núcleo assistencial D. Aninha.

“A função desta diretoria é deixar a casa em condições de funcionamento para todas as suas atividades, que são diversas. E o nosso principal desafio é cuidar de prédios que têm em alguns casos cerca de 40 anos de existência e apresentam problemas de infiltrações, vazamentos, trincas, e falhas no sistema de elétrica e hidráulica”, explica Júnior.

Ele relata que já fez algumas reuniões iniciais com os demais responsáveis pela casa. O grupo elaborou uma planilha com todas as pendências, classificando-as por ordem de prioridade. A partir desse levantamento, tudo está sendo resolvido aos poucos, somando-se às ocorrências que surgem no dia a dia.

“O batuirense é comprometido por natureza. Conheço alguns que cuidam daqui como se fosse a sua casa. Estamos em estudo para uma nova ampliação e temos certeza que todos comparecerão suprimindo as demandas”, destaca Júnior.

Saúde

Já Sandro Cardoso, responsável pela assistência à saúde do Núcleo Assistencial Dona Aninha, acredita que a criação dos cargos de diretores-adjuntos permite maior aproximação com voluntários que estão à frente de outros trabalhos do GEB, e a troca de informações sobre as experiências e dificuldades de cada um. Dessa forma, em sua opinião, é possível entender os obstáculos burocráticos que a casa enfrenta para que o trabalho aconteça. ►

“Eu creio que essa iniciativa cria mais interlocutores. Dá voz aos que estão nas frentes de trabalho, evitando, assim, o descompasso com as decisões da diretoria”, ressalta Sandro, lembrando ainda que a medida contribui com o controle de todas as atividades do GEB.

“Termos a certeza de que tanto na área médica, odontológica, como no dispensário de medicamentos da Brasilândia estamos fazendo o melhor que podemos”, completa.

Social

Para Sidney Gonzalez Junior, diretor-adjunto de Promoção Social da Unidade Assistencial Dona Aninha, o novo organograma do GEB amplia a oportunidade de ajudar setores que já desempenhavam a assistência social.

“Eu já conhecia previamente alguns setores deste trabalho, porém os novos desafios nos levaram a pesquisar a fundo todas as atividades relacionadas à pasta e nos colocamos como facilitadores destas funções. Temos que proporcionar a todos que nos procuram o mesmo tratamento fraterno que sempre foi uma característica marcante do GEB”, destaca Gonzalez Junior.

Agora que nos aproximamos do final do ano, é hora de nos prepararmos para os desafios de 2016. A comunidade batuirense unida pode esperar muito empenho e trabalho também dos diretores-adjuntos.



Sidney Gonzalez Junior

Integração



Adriano Marin

Com tantas atividades acontecendo simultaneamente no GEB, o novo formato de direção permite a divisão de tarefas e o envolvimento de mais pessoas. Adriano Marin, diretor-adjunto de Cultura e Educação Espírita, explica que um dos desafios que tem pela frente é a integração entre os diferentes trabalhos:

“ Na área de cultura e educação temos os cursos, os grupos de estudo das obras de Kardec, as palestras... queremos que a experiência acumulada por cada um dos grupos possa ser compartilhada e usada por outros. Nosso objetivo é incentivar o intercâmbio”,

explica Adriano, que conta com três assessores para ajudá-lo na tarefa: Rosely Marotta, Marcos Longarço e Gilmar Trivelato.

Com integração, dividimos responsabilidades, somamos esforços e multiplicamos o bem. Assim é o GEB!!!

Rita Cirne, Talita Caetano

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br

E-mail: geb.batuir@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA

R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA

Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS

Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração

Pres.: Douglas Musset Bellini

Membros:

Iraci Maria Padrão Branchini

Jaílton da Silva

Marco Antonio Pereira dos Santos

Nabor Bernardes Ferreira

Ricardo Bernardes Ferreira

Ricardo Silva Pastori

Conselho Fiscal

Pres.: Walter Silva

Membros:

Almir Polycarpo

Robson Ferreira

Suplentes:

Fernando Pessoa Santim

Roberto Garcia Filho

Tathiana Ghenis Viana.

Diretoria Executiva

Pres.: Ronaldo Martins Lopes

1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva

2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello

1º Secr.: Oneide Rosa Mille

2º Secr.: Ronaldo Fillett Fernandes

1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio

2º Tes.: Savério Latorre

3º Tes.: Jorge Chrypko

Diretor Jurídico: Tufi Jubran

Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato

Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes

Comunicação: J.C. Zaninotti

Diretor responsável

Geraldo Ribeiro da Silva

ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição

Geraldo Ribeiro da Silva

Rita Cirne

Talita Caetano

Simone Queiroz

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Fotografia

Carol Kurcis

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 800 exemplares

Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

GEB

Compra de Natal é no Bazar do GEB

Terno? Tem! Vestido de festa e bijouterias? Tem! Ferro de passar roupa, quadros, gravuras e utensílios para a casa? Tem!!! Na verdade, tem de tudo no Bazar do GEB, localizado no Espaço Apinagés (Rua Apinagés, 591). Se a notícia é boa ao longo de todo o ano, imagina agora que estamos nos aproximando do Natal. Com uma variedade tão grande de produtos novos e semi-novos, o Bazar do GEB é uma excelente opção para quem deseja comprar os presentes de Natal, sem falar nos objetos de decoração natalina. Quem não gosta de enfeitar a casa nesta época do ano para homenagear Jesus? E o melhor é que comprando no Bazar, automaticamente estamos ajudando todos os trabalhos assistenciais da casa, como a distribuição semestral, programa da família assistida, Lar Transítório Batuíra (atende pacientes carentes convalescentes de cirurgias) e a Ronda (distribui lanches e artigos de uso pessoal a moradores de rua).

“Ao comprar um dos nossos produtos, a pessoa está dando um novo uso à mercadoria e gerando um futuro para os nossos assistidos”, lembra Luiz Mello, diretor do Espaço Apinagés, onde também funciona o ateliê para a recuperação de tudo que é doado e

depois repassado às famílias assistidas em Vila Brasilândia. Trabalho feito com muito amor e dedicação pelas “fadinhas”, que deixam itens usados parecendo novos. O que não tem utilidade para as famílias carentes é colocado à venda no bazar.

5 mil produtos

A coordenadora do bazar, Mônica Riberi, é voluntária neste serviço desde a inauguração do Espaço Apinagés, em 12 de maio de 2002, após o Grupo Espírita Batuíra ter recebido o imóvel como doação do Grêmio Esportivo Flor de Perdizes. Mônica e outras cinco senhoras se desdobram para manter o bazar arrumado com seus 5 mil itens à venda.

“É muito bom ver o rosto de felicidade das pessoas que acham aqui o que precisavam comprar e a um preço que não existe nas lojas. Outro dia, um casal adquiriu no bazar o terno e o vestido bordado que usará num casamento em que será padrinho. É compensador”, conta Mônica.

Ela frisa que só estão à venda produtos em perfeito estado de uso, assim, mesmo quem adquire uma mercadoria de segunda mão, sabe que po- ▶



(a partir da esquerda) Lisiete, Márcia, Rosa, Nager, Conceição e Mônica, a coordenadora.

BATUÍRA JORNAL

Fotos: Ruy Gatto

derá aproveitá-la da melhor forma possível. Como o movimento tem sido cada vez mais intenso, ainda bem!, o bazar precisa mais voluntários. Se você tiver disponibilidade, procure a Mônica no Espaço Apinagés.

Agora que estamos perto do Natal, os destaques são os itens de decoração, como guirlandas, enfeites, ár-

vores, etc, e também kits para presente. Os preços? São ótimos! Vale a pena fazer uma visita e conferir as ofertas..

O bazar é aberto ao público às segundas, terças e quartas feiras, das 13h30 às 16h30. Fique atento para dias e horários excepcionais de abertura.

Simone Queiroz

Vitrine do Bazar



Quadros e Decoração



Sapatos



Roupas Femininas e Masculinas

103ª Distribuição Semestral

A 103ª distribuição semestral de gêneros alimentícios, roupas, sapatos e brinquedos para as crianças será realizada no dia 13 de dezembro. A grande festa da solidariedade é também confraternização da diretoria e voluntários, e faz parte do calendário do GEB desde o ano de fundação. 350 famílias, num total de 1700 pessoas cadastradas em Vila Brasilândia serão beneficiadas pelas doações. Participe! Traga sua doação à unidade Spartaco Ghilardi.

Até lá, nossas **fadinhas**, como são carinhosamente chamadas as voluntárias do Espaço Apinagés, estão trabalhando a todo vapor para deixar as roupas e brinquedos doados limpinhos e com cara de novos, fazendo pequenos reparos, quando necessários.

Voluntários

A participação dos voluntários é muito importante para que tudo saia perfeito. Na véspera da distribuição, dia 12 (sábado) toda a ajuda é necessária para a separação dos itens e o empacotamento dos produtos recebidos a granel. E no domingo, 13, as famílias beneficiárias contam com a participação de todos nós para recolher os pacotes, encaminhar até os ônibus oferecidos pelo GEB, e principalmente, receber aquele abraço caloroso e fraterno, que faz bem para todo mundo.

Haverá condução gratuita saindo do unidade Spartaco Ghilardi (rua Caiubi, 1306- Perdizes) às 7h30m, no sábado e no domingo. Retorno previsto para às 11h30m.

Após a distribuição, teremos a apresentação cultural do Grupo Brasa, formado por jovens integrantes da comunidade, frequentadores da Unidade Brasilândia.



Fadinhas trabalhando a pleno vapor.